

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 14/2020

CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE OPERAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO, IMPLANTAÇÃO, REFORMA E MELHORAMENTO DO TRECHO 1 DO PARQUE URBANO DA ORLA DO GUAÍBA, DO PARQUE DA HARMONIA E DE SUA ÁREA ANEXA, COM EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

ANEXO V – MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA DE CONCESSÃO

1. OBJETIVO

1.1. O presente MEMORIAL DESCRITIVO visa apresentar o histórico de formação e as características atuais do TRECHO 1, PARQUE DA HARMONIA e de sua ÁREA ANEXA, que conjuntamente compõem a ÁREA DA CONCESSÃO, para estabelecer diretrizes para a elaboração de proposta e execução da CONCESSÃO com vistas à requalificação, gestão, operação e manutenção, bem como execução de obras e serviços de engenharia.

2. INTRODUÇÃO

2.1. O complexo do PARQUE URBANO DA ORLA DO GUAÍBA compõe trecho do projeto de parque linear desenvolvido pelo Município de Porto Alegre, a cargo do arquiteto Jaime Lerner. O Parque é margeado pela Avenida Edvaldo Pereira Paiva e o Lago Guaíba, e representa uma importante ligação entre a cidade e a natureza.

2.2. A área, formada por sucessivos aterros, já teve diversas intervenções urbanas, como a antiga Cadeia Pública e o Dique de Contenção de Enchentes, construído após a grande enchente de 1941 que assolou grande parte da região. Após esta construção e a demolição da cadeia, foi elaborada a referida Avenida Edvaldo Pereira Paiva, como importante elemento de ligação entre a região central e a Zona Sul da cidade, que hoje conta com suas extensões, a Avenida Padre Cacique e a Avenida Diário de Notícias.

2.3. No mesmo complexo urbanístico, localizado à Nordeste do TRECHO 1 está inserido o PARQUE DA HARMONIA e sua ÁREA ANEXA, objeto da CONCESSÃO somado ao TRECHO 1.

3. HISTÓRICO DA ÁREA

instalação de novos equipamentos urbanos.”¹. Já o desenvolvimento da margem sul ocorreu de maneira distinta, sobretudo pelos desafios de acessibilidade gerados pela topografia, que a separava do núcleo urbano, e a foz do riacho que ali desaguava no Lago Guaíba. Assim, foi originalmente ocupada sobretudo por chácaras e sítios, até meados do século XIX quando passou a receber também moradores fixos e equipamentos públicos, entre eles a Usina do Gasômetro, localizados mais próximos à ponta da península.

Nas décadas de 30 e 40, com a consolidação da Avenida Borges de Medeiros, as barreiras físicas que separavam ambas as margens foram superadas e diversos projetos de urbanização para a área passaram a ser apresentados, porém não plenamente implantados, entre eles, o projeto para o Bairro de Praia de Belas, de 1953. Em 1958 parte da área do aterro, inclusive a parte em que se localiza o PARQUE DA ORLA DO GUAÍBA, PARQUE DA HARMONIA e sua ÁREA ANEXA, foi transferida para o Município de Porto Alegre, conforme consta transcrito no livro de registros do Registro de Imóveis da 2ª Zona².

Dessa forma, a área foi formada por sucessivos aterros e diferentes projetos de ocupação, sendo também objeto da construção do dique de contenção de enchentes, parte do sistema desenvolvido para controlar o impacto gerado pelas cheias do Lago Guaíba, que acabou por criar uma barreira entre as margens do lago e as novas áreas conquistadas através dos aterros.

O espaço existente entre o dique e o lago foi objeto de uma série de estudos e avaliações, com especial destaque para o “Relatório Orla”, publicado entre 2003 e 2010 e disponível online³, onde foram estudadas e avaliadas as condições do espaço, não apenas em relação ao PARQUE DA ORLA DO GUAÍBA, mas em toda a extensão das margens porto-alegrenses do Lago Guaíba, assim como possibilidades e instrumentos para a qualificação e resgate da Orla.

¹ BOHRER, MARIA DALILA. “O Aterro de Praia de Belas e o Aterro do Flamengo”. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura. 2001.

² Certidão nº 58.820, de 1958 – fl. 129, Livro 3-BC/1.

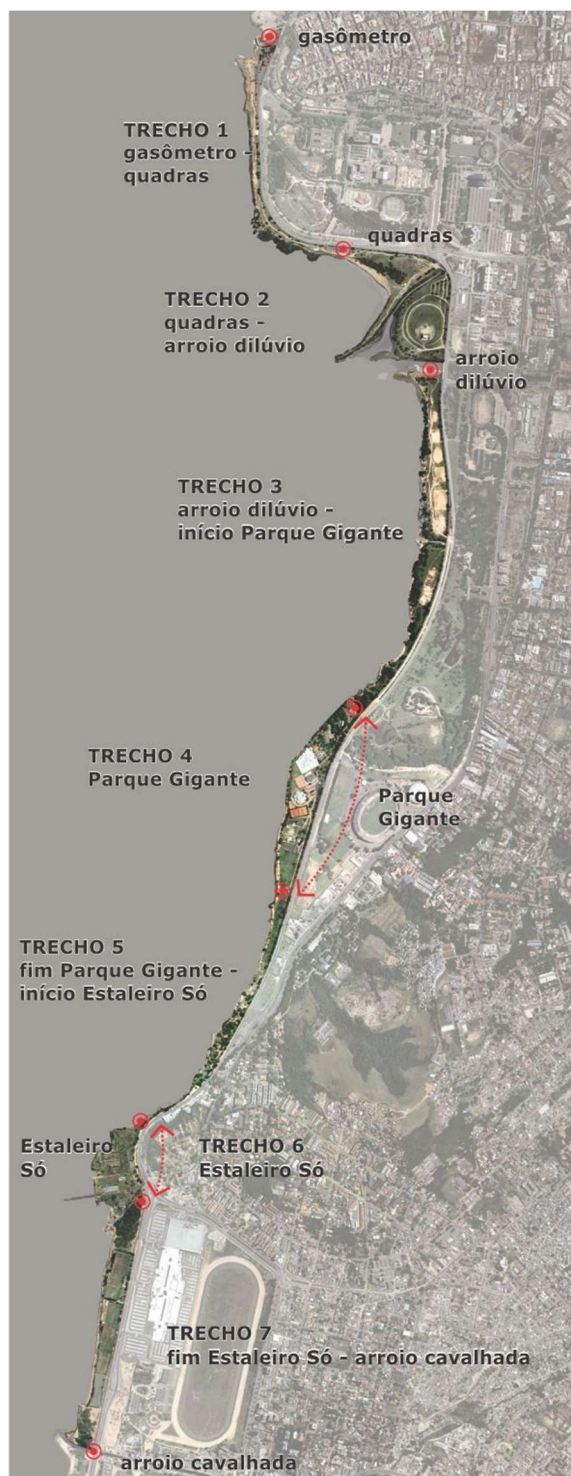
³ Relatório Orla. Disponível em http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=151 (Acesso em 15/06/2019)

Em 2018 foi inaugurado o primeiro trecho (TRECHO 1) revitalizado da Orla, decorrente de um projeto elaborado pelo escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados, valorizando a integração entre elementos naturais e construídos, reaproximando as pessoas do Lago Guaíba e oferecendo um espaço de qualidade com oferta de serviços de alimentação, áreas de lazer e contemplação. Em 2019 foi aberta a licitação para a construção do TRECHO 3 e, em 2020, do TRECHO 2. Dessa forma, a integração do PARQUE DA HARMONIA e de sua ÁREA ANEXA ao PARQUE DA ORLA DO GUAÍBA consiste em elemento fundamental para consolidar a ocupação da Orla como um todo.

4. COMPOSIÇÃO DO PARQUE URBANO DA ORLA DO GUAÍBA

4.1. O PARQUE DA ORLA DO GUAÍBA consiste na área que compreende os TRECHOS 1, 2 e 3. Conceitualmente o plano geral de implantação do PARQUE DA ORLA DO GUAÍBA, está inserido no âmbito de um projeto de revitalização de toda a orla do Lago Guaíba, que a subdivide de acordo com as particularidades e vocações identificadas pelas condições físicas e atividades já desenvolvidas em cada local. Desse modo, além dos 3 (três) trechos citados, o projeto conta com mais 4 (quatro) trechos, totalizando assim seus 7 (sete) trechos, conforme disposto abaixo, para fins referenciais.

Figura 2 – Trechos 1 ao 7



Fonte: Edital Parque da Orla - Trecho 01, 2014

4.1.1. TRECHO 1

- i. O TRECHO 1, faixa de terra compreendida entre a Usina do Gasômetro e a Rótula Aureliano de Figueiredo (“Rótula das Cuias”), possui aproximadamente 1.200 m (mil e duzentos metros) de extensão e uma área de 81.406,76 m² (oitenta e um mil e quatrocentos e seis metros quadrados).
- ii. O projeto foi concebido como um setor de lazer e contemplação. Nele se incluem arquibancadas, mirantes, decks, passarelas, um restaurante panorâmico e quatro lojas voltadas para serviços de alimentação e bebidas. Do ponto de vista da estratégia de ocupação do parque, as lojas e o restaurante tendem a constituir âncoras de ativação constante, garantindo a vitalidade necessária para a consolidação de um ambiente seguro que venha a ser intensamente utilizado pela população e visitantes externos.
- iii. Atualmente, de acordo com a pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura realizada pelo IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul) em 2018, o local é frequentado sobretudo por pessoas de faixa etária entre 26 e 35 anos, moradoras de Porto Alegre, que utilizam o local para contemplação da natureza, passeio com a família e encontro com amigos. A maioria das pessoas não frequentava o local antes da revitalização e agora declaram que conseguem praticar muitas atividades e que o número de cidadãos frequentadores aumentou.
- iv. Porém, por mais que o projeto tenha muitos pontos positivos, grande parte ainda se declara não muito satisfeita com a quantidade de restaurantes, banheiros e estacionamentos, e com a manutenção dos equipamentos urbanos. Além disso, pedem por mais programações de música, teatro e dança.

4.1.2. TRECHO 2

- i. O TRECHO 2, faixa de terra compreendida entre a Rótula das Cuias e o Arroio Dilúvio, possui aproximadamente 850 m (oitocentos e cinquenta metros) de extensão e 134.450 m² (cento e trinta e quatro mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados) de área de terra e, conceitualmente localiza-se inserido na área estabelecida como Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, de acordo com a Lei Municipal 5.885/87.
- ii. Este trecho possui como vocação a recepção de eventos e espetáculos, em especial devido ao Anfiteatro do Pôr-do-Sol.

4.1.3. TRECHO 3

- i. O TRECHO 3, faixa de terra compreendida entre o Arroio Dilúvio e o Parque Gigante do Sport Club Internacional, possui aproximadamente 1.600 m (mil e seiscentos metros) de extensão 152.000 m² (cento e cinquenta e dois mil metros quadrados).
- ii. A proposta para o trecho é voltada para a ampliação do potencial do local, incentivando ainda mais à prática esportiva de diversas modalidades e faixas etárias.

4.1.4. Trecho 4

- i. O Trecho 4 compreende todo o Parque do Gigante do Sport Club Internacional, sob gestão privada e faz vista para o Estádio Beira Rio.

4.1.5. Trecho 5

- i. O Trecho 5, área compreendida entre o Parque do Gigante e o parque do Pontal do Estaleiro, possui o museu da Fundação Iberê Camargo como principal âncora, designando a região como polo cultural.

4.1.6. Trecho 6

- i. O Trecho 06, área antigamente compreendida pelo Estaleiro Só, está em processo de revitalização e conta com o novo empreendimento parque do Pontal do Estaleiro, sob gestão privada, que projeta com uma torre de 84 metros de altura com hotel, clínicas médicas, salas comerciais e um shopping, além de um parque urbano aberto ao público.

4.1.7. Trecho 7

- i. O Trecho 7, área compreendida entre o parque do Pontal do Estaleiro e o Iate Clube Guaíba, é voltado à mobilidade urbana, com o atracadouro em frente ao Barra Shopping Sul. Além desta utilidade, parte do segmento é de uso privado do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

5. PARQUE DA HARMONIA

5.1. Conceitualmente, o PARQUE DA HARMONIA localiza-se inserido na área estabelecida como Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, de acordo com a Lei Municipal 5.885/87.

5.2. Com, aproximadamente, 167.811,99 (cento e sessenta e sete mil oitocentos e onze metros quadrados), sua paisagem caracteriza-se por reunir esparsamente diversos elementos que remontam à tradição campeira gaúcha, com churrasqueiras ao ar livre.

6. ÁREA ANEXA AO PARQUE DA HARMONIA

6.1. A ÁREA ANEXA situa-se no espaço limítrofe às faces sul e sudoeste do PARQUE DA HARMONIA com, aproximadamente, 7.253m² (sete mil, duzentos e cinquenta e três metros quadrados).

6.2. A presente área constitui-se em instrumento de acesso local ao PARQUE DA HARMONIA, atualmente utilizada como estacionamento de suporte de visitação ao TRECHO 1, porém carente de obras de urbanização.

7. ÁREA DA CONCESSÃO

7.1. A ÁREA DA CONCESSÃO envolve integralmente a área relativa ao TRECHO 1 do PARQUE DA ORLA DO GUAÍBA, o PARQUE DA HARMONIA e sua ÁREA ANEXA, observado o disposto neste ANEXO e no ANEXO III – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

7.2. A ÁREA DA CONCESSÃO está definida e demarcada no APÊNDICE - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DA CONCESSÃO deste ANEXO V - MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA DA CONCESSÃO.

7.3. A ÁREA DA CONCESSÃO é de, aproximadamente, 256.472,36 m² (duzentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e setenta e dois metros quadrados e trinta e seis centímetros quadrados), distribuídos e ilustrados de acordo com o quadro e a figura ilustrativa seguintes:

Quadro 1 – Área da Concessão

Área do TRECHO 1	81.406,76 m ²
Área do PARQUE DA HARMONIA	167.811,99 m ²

ÁREA ANEXA	7.253,61 m ²
------------	-------------------------

Fonte: Secretaria Municipal de Parcerias Estratégicas - SMPE/PMPA,
estimativas realizada a partir de plantas e relatórios disponibilizados pela SMAMS/PMPA.

Figura 2 – ÁREA DA CONCESSÃO



Fonte: Google Earth, alterada 2019.

7.4. O Centro Cultural Usina do Gasômetro e sua chaminé, bem como a Praça Júlio de Mesquita não integram a ÁREA DA CONCESSÃO.

7.5. Os módulos dos ambulantes, o módulo da Guarda Municipal e a área específica da bilheteria do embarcadouro terão suas operações e manutenções realizadas conforme disposto no item 2 do ANEXO III - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

8. OPERAÇÃO ATUAL

8.1. O TRECHO 1, o PARQUE DA HARMONIA e sua ÁREA ANEXA, atualmente, encontram-se sob administração pública da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

8.2. Os principais equipamentos em uso são os bares e os restaurantes, os quais possuem os seguintes horários de funcionamento:

8.2.1. TRECHO 01:

Restaurante sobre a água: Segunda a Domingo, das 11h00 às 23h00;

Bares: Segunda a Domingo, das 10h00 às 22h00.

8.2.2. PARQUE DA HARMONIA:

Churrascaria Galpão Crioulo: Segunda a Sábado, das 11h30 às 15h00 e das 19h30 às 23h00; aos domingos, das 11h30 às 15h30.

Horário mínimo de funcionamento (aberto ao público): Segunda a Domingo, das 06h30 às 20h00.

9. EQUIPAMENTOS EXISTENTES

9.1. Tendo-se em vista a ÁREA DA CONCESSÃO formada pelo TRECHO 1 e o PARQUE DA HARMONIA, integram o OBJETO da CONCESSÃO as seguintes edificações e equipamentos, conforme as tabelas e figuras a seguir.

9.1.1. TRECHO 1

Tabela 1 – Relação de Equipamentos e Edificações na ÁREA DA CONCESSÃO

Número	Equipamento	Quantidade
1	Caminhos e espaços de permanência (Áreas concretadas)	Área total: 17.561,14 m ²
2	Ciclovía (Área concretada e pintada com borracha clorada)	Área Total: 3.030,00 m ²
3	Ancoradouro para barcos de passeio (Operação não integrante da CONCESSÃO)	1
4	Bilheteria do Ancoradouro e Sanitários correspondentes (Operação não integrante da CONCESSÃO)	Área total da bilheteria considerando a área de projeção da cobertura, contendo sanitários, área de atendimento, estruturas metálicas com vedação em vidro e estrutura da tremonha: 161,39 m ²
5	Restaurante sobre a água	Área Interna: 282,03 m ² Área Externa: 223,77 m ²
6	Módulos de Bares	Módulos 01, 02 e 03: Área Interna: 193 m ² Área de Influência Externa: 415 m ² Módulo 04:

		<p>Área Interna: 188 m² Área de Influência Externa: 375 m²</p>
7	<p>Módulos para Ambulantes (Operação não integrante da CONCESSÃO)</p>	<p>Módulo 1 – 10 unidades Módulo 2 – 9 unidades (Área média por unidade: 6,00 m²)</p> <p>Área de Influência Externa Módulo 1 - 340 m²</p> <p>Área de Influência Externa Módulo 2 - 340 m²</p>
8	<p>Decks de madeira</p>	<p>Deck 01 e Sofá Deck – 2.208,66 m² Deck 02 e Sofá Deck – 874,41 m² Deck 03 e Sofá Deck – 507,83 m² Deck 04 e Sofá Deck – 588,49 m²</p>
9	<p>Passarelas Metálicas</p>	<p>Módulo 01 – 515,90 m² Módulo 02 – 368,50 m²</p>
10	<p>Módulo: Sala de Segurança da Guarda Municipal (Operação não integrante da CONCESSÃO)</p>	<p>Área total: 150,25 m²</p>
11		

	Academia ao Ar Livre e Playground	Área total: 1.170 m ²
12	Vestiários	Área total: 127,52 m ²
13	Quadra de Vôlei de Areia	2 módulos Área total: 768,00 m ²
14	Quadras de Futebol	2 módulos Área total: 1.758,00 m ²
15	Reservatório de água	1 unidade
16	Lixeiras metálicas	65 unidades
17	Paraciclos	18 unidades
18	Sanitários (Edificações ambulantes)	Área total: 63,50 m ² (contemplando 04 módulos comuns e 04 módulos específicos com acessibilidade para PCDs)

19	<p align="center">Sanitários (Módulos de Bar)</p>	<p align="center">Área total: 112,04 m² (contemplando 08 módulos comuns e 08 módulos específicos com acessibilidade para PCDs)</p>
----	--------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Jaime Lerner, 2014

Figura 5 – Projeto de Implantação - Trecho 1



Fonte: Jaime Lerner, 2014

i. RESTAURANTE SOBRE A ÁGUA

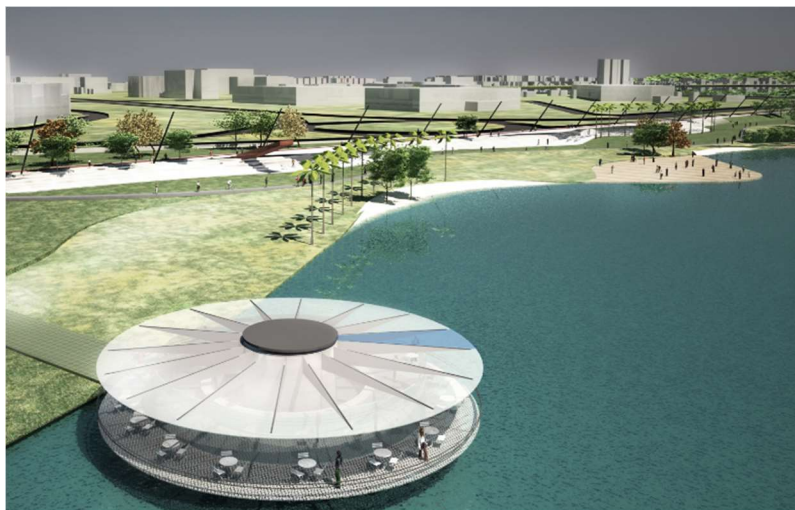
Conforme o projeto do Arquiteto Jaime Lerner, o restaurante sobre a água foi nomeado como “Quase Meia Noite” por ter em sua cobertura o desenho de um relógio apontando as horas como se fosse quase meia-noite, porém hoje, na realidade, assume o nome de “360 POA Gastrobar”. É composto por uma estrutura central cilíndrica, em concreto armado, onde foram implantados internamente os banheiros e externamente os pontos de água e esgoto.

O piso é formado por um anel em estrutura metálica onde são apoiados os pisos de concreto, piso em vidro e piso composto por painéis metálicos. A cobertura é composta por um anel em estrutura metálica revestida com vidro laminado. O cilindro central possui cobertura metálica implantada um pouco acima da cobertura de vidro, permitindo assim a ventilação natural.

O salão possui fechamento em vidro e é climatizado, com piso de concreto nas áreas úmidas, de vidro no salão e metálico na varanda. O equipamento está inserido no leito do rio, no nível 2,50 metros (considerando o lago como nível zero da topografia), sendo acessado através de rampa metálica atendendo aos requisitos de acessibilidade universal.

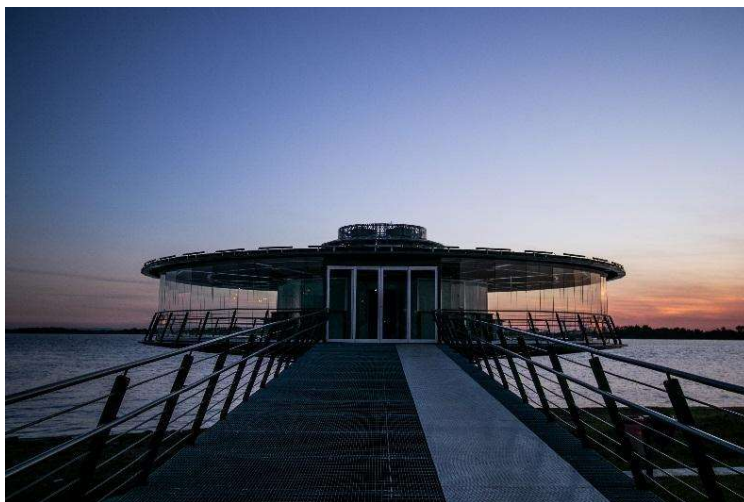
O restaurante possui como diretriz de ocupação máxima, 200 pessoas. Sua planta cilíndrica, com fechamento de vidro, permite a visualização em 360° da paisagem do entorno.

Figura 6 – Representação gráfica do Restaurante sobre a água



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

Figura 7 – Foto Restaurante sobre a água - situação atual



Fonte: Fotógrafo Joel Vargas, 2018.

ii. BARES

Estão implantados cinco bares em estrutura de concreto com fechamento em alvenaria e vidro. Estes equipamentos também estão implantados no nível 2,50 metros e a sua cobertura, em laje de concreto, está no nível 5,20 metros. A laje de cobertura tem a função de mirante e área de estar. A parede de contenção, voltada para o aterro da via, possui um conjunto estrutural composto por gabiões e ancoragens específicos. Ainda foram executados sistemas de impermeabilização e drenagem que mantêm a integridade da estrutura.

O programa contempla banheiro masculino, feminino e banheiro acessível, depósito, área de apoio e atendimento. A área de atendimento abrange os espaços destinados ao preparo de alimentos e bebidas aos clientes. Já a área de ocupação dos clientes possui um fechamento em vidro separando a área externa da interna, climatizada.

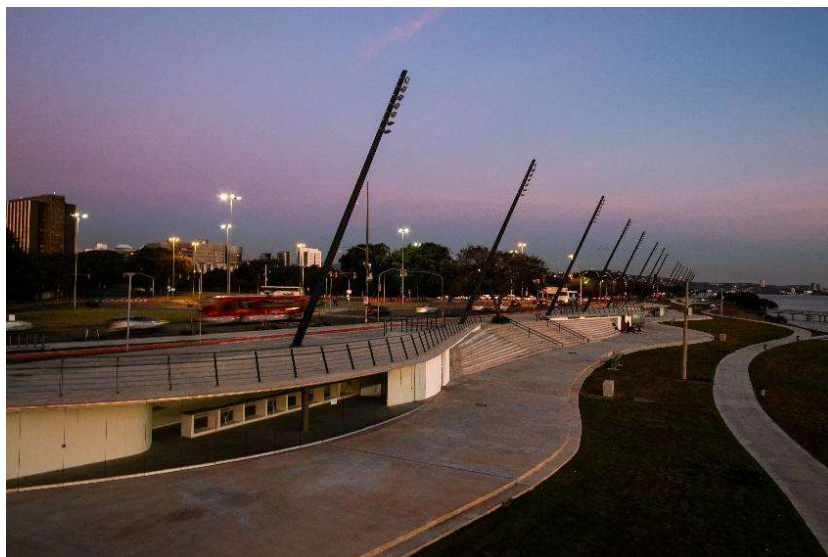
O mirante possui laje impermeabilizada e um desnível de aproximadamente 50 centímetros acima do passeio, com instalação de guarda-corpo metálico em sua extensão externa.

Figura 8 – Representação gráfica dos Bares



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

Figura 9 – Foto dos Bares - situação atual



Fonte: Fotografia Joel Vargas, 2018.

iii. MÓDULO DE SEGURANÇA - Guarda Municipal

A edificação destinada a segurança possui a mesma configuração volumétrica dos demais módulos construídos ao longo da avenida, tendo uso no nível 2,50 metros (nível do parque) e mirante junto a Avenida Edvaldo Pereira Paiva no nível 5,20 metros. É composto por sala de atendimento, monitoramento, triagem, copa, sala de descanso, banheiro masculino e feminino. Esta área faz parte do projeto urbanístico, porém não terá sua operação sob responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

iv. AMBULANTES

Os ambulantes que estavam instalados próximos ao gasômetro serão realocados em dois módulos. Foram previstos 19 (dezenove) espaços distribuídos entre módulos, além de sanitários. A edificação destinada aos ambulantes possui a mesma configuração volumétrica dos demais módulos construídos ao longo da avenida, tendo uso no nível 2,50 metros (nível

do parque) e mirante junto a Avenida Edvaldo Pereira Paiva no nível 5,20 metros. Esta área faz parte do projeto urbanístico, porém não terá sua operação sob responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

v. ÁREA DE APOIO AOS ESPORTES

A área de apoio aos esportes também possui a mesma configuração volumétrica dos demais módulos construídos ao longo da avenida. A edificação possui uma sala de educação física onde são disponibilizados os equipamentos como bola e redes, além de vestiários masculino e feminino.

vi. DECKS

Os decks de madeira são implantados sobre a água avançando sobre a margem do Lago Guaíba, formando áreas de estar e contemplação. Os decks possuem fundações em concreto armado e estrutura metálica para implantação do piso.

A área total da estrutura em deck está determinada abaixo:

Tabela 2 – Decks de Madeira

Item	Área (m²)
Deck 01	2.028,66
Deck 02	874,41
Deck 03	507,83
Deck 04	588,49
Área total decks	3.999,39

Fonte: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2017

Tabela 3 – Sofá Deck

Item	Quantidade
Sofá deck (extensão de 15 metros cada)	08 unidades (48 módulos de madeira – 2.5 metros cada)

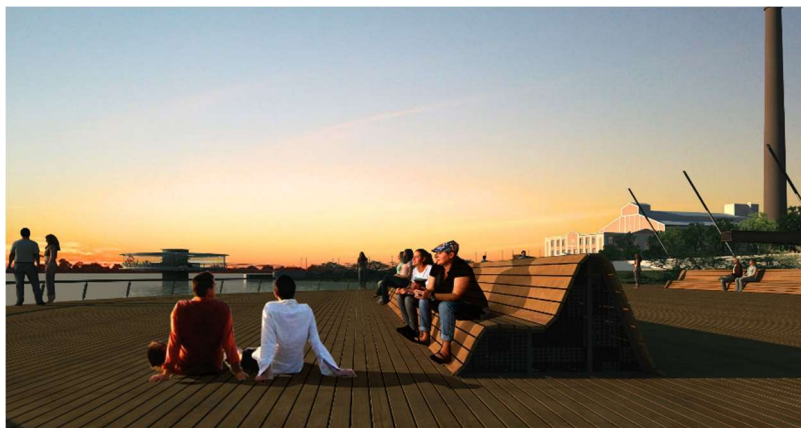
Fonte: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2017

Figura 10 – Representação gráfica dos Decks



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

Figura 11 – Representação gráfica dos Decks



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

vii. PASSARELAS METÁLICAS

As passarelas formam caminhos suspensos sobre a água. Foram executadas com piso em tela metálica, que permite visualizar através desta o leito do rio. Também são apoiadas sobre estruturas metálicas e estacas de concreto.

Figura 12 – Representação gráfica das passarelas



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

viii. ESCADARIAS E ARQUIBANCADAS

Foram executadas ao longo do parque escadarias e arquibancadas que tem a função de integrar a Avenida Edvaldo Pereira Paiva com o parque linear. Estas são dispostas próximas aos quiosques e executadas em concreto. Em alguns pontos estão previstas rampas para assegurar a acessibilidade e conforto no acesso.

Figura 13 – Representação gráfica das passarelas



Fonte: Projeto Parque da Orla do Guaíba

ix. MONUMENTOS A SEREM MANTIDOS

(i) Obra “Olhos Atentos”. Autor: José Rezende



(ii) **Obra: " Cascata". Autor: Carmela Gross**



(iii) **Obra: " Paisagem". Autor: Mauro Fuke**



(iv) **Obra: " Espelho Rápido". Autor: Waltércio Caldas**



(v) **Escultura Elis Regina. Autor "José Pereira Passos"**



9.1.2. PARQUE DA HARMONIA

Tabela 4 – Relação de Equipamentos na ÁREA DA CONCESSÃO

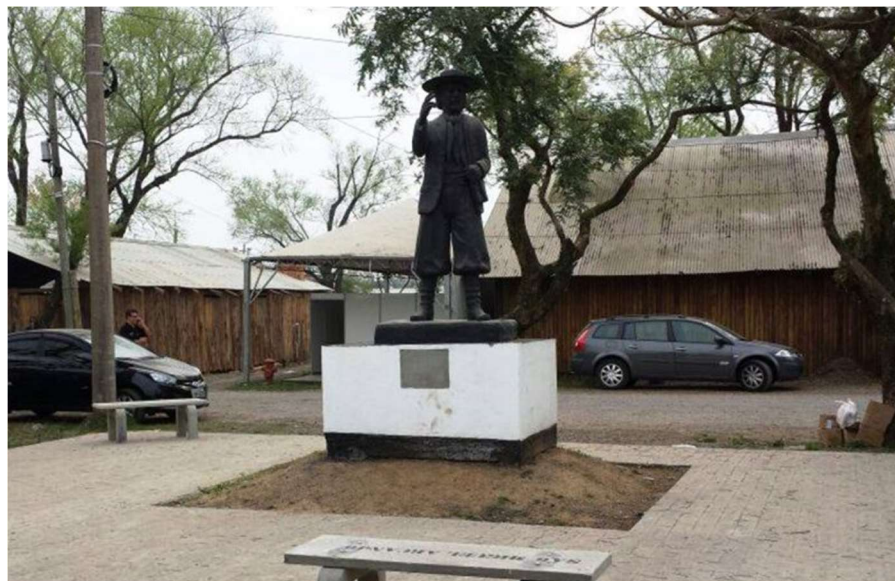
Número	Quantidade	Equipamento
1	1	Casa do Gaúcho (área total = 2.953,31 m ²)
2	1	Galpão Crioulo (área total = 1.787,78 m ²)
3	1	Escultura de Jayme Caetano Braun
4	1	Escultura do gaúcho boleador
5	1	Busto de Maurício Sirotsky Sobrinho
6	1	Bosque Oswaldo Aranha
7	1	Placa de Curt A. G. Zimmermann
8	1	Monumento de inauguração do PARQUE DA HARMONIA
9	1	Estância da Harmonia (Cancha de Rodeios)

10	2	Sanitários (área total = 233,70 m ²)
11	1	Cancha de Bocha

Fonte: SMPE, 2019

i.DETALHAMENTO DOS MONUMENTOS DO PARQUE DA HARMONIA

- (i) **Escultura de Jayme Caetano Braun** - Escultura de corpo inteiro de Jayme Caetano Braun executada em 2006 em cimento armado, com 2,20 metros de altura - está dentro da área a ser concedida e encontra-se em bom estado de conservação.



- (ii) **Escultura do gaúcho boleador** - Escultura de gaúcho montado a cavalo executada em 1984 em cimento armado - Localizado, ao lado do Galpão Crioulo - Apresenta problemas de conservação.

- (iii) **Busto de Maurício Sirotsky Sobrinho** - Executada em 1988 em concreto e cimento armado com placa de granito (que substituiu uma placa de bronze) - está em

bom estado de conservação e se encontra fora do terreno da CONCESSÃO, porém deverá ser conservada pela CONCESSIONÁRIA, uma vez que representa uma homenagem ao fundador do Grupo RBS, o qual teve seu nome consolidado no Parque em questão.

(iv) **Bosque Oswaldo Aranha** - Matação de pedra de granito

(v) **Placa de Curt A. G. Zimmermann** – O monumento composto por um matacão de granito com placa em bronze foi substituído por uma Estela de concreto com uma placa em aço inoxidável. Encontra-se em frente ao Galpão Crioulo, perto do Gaúcho Boleador.

(vi) **Monumento de inauguração do PARQUE DA HARMONIA** – Matação de granito que remete ao dia de inauguração do parque.